

**FUNDO DE PENSÕES**

**ABERTO REFORMA  
MAIS**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2015**

**FUNDO DE PENSÕES  
ABERTO REFORMA MAIS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

## 1. Evolução geral do Fundo 2015

No decorrer do ano foram registados os seguintes movimentos:

Valor do Fundo início do exercício	2.171.988
<b>Receitas</b>	
Contribuições	54.321
Transferências	110.013
Rendimentos e Mais/Menos Valias	26.201
<b>Despesas</b>	
Capitais e Prémios Únicos Vencidos	221.800
Cargas de gestão	14.978
Cargas de depósito	808
Outras	99
Valor do Fundo no final do exercício	2.124.838

## 2. Alterações com impacto significativo na gestão do fundo de pensões

Durante o ano de 2015 não houve alterações com impacto significativo na gestão do fundo de pensões.

## 3. Política de investimento

Em 2015 foi alterada a política de investimento do fundo de pensões.

### a) Princípios gerais da Política de Investimento

O investimento em aplicações financeiras deverá ser realizado de uma forma diversificada e prudente, tendo em atenção nomeadamente o risco de mercado, taxa de juro, de crédito e de liquidez, com o objectivo de obtenção dum retorno potencial das aplicações, a médio e a longo prazo adequado ao risco incorrido.

### b) Limites de exposição a diferentes tipos de aplicações

Classes de Ativos	Alocação Central (%)	Limites (%)
Obrigações	92	60 – 100
Acções	5	0 – 20
Liquidez	3	0 – 20
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>-</b>

	Máximo
Ativos não cotados	15%
Aplicações em moedas distintas do Euro	30%

### c) Técnicas de mitigação de riscos financeiros

No que diz respeito à utilização de técnicas de mitigação de riscos financeiros, está prevista a possibilidade de uso de instrumentos derivados, mas apenas em casos

muito específicos, nomeadamente em situações de manifesta necessidade de cobertura de riscos de mercado;

d) *Restrições / Aquisições vedadas*

As restrições à composição do património do Fundo e as aquisições vedadas são as estabelecidas legalmente.

#### 4. Cumprimento das regras prudenciais

Foram aplicadas as regras e procedimentos que um gestor sensato, prudente e conhecedor aplicaria no sentido de prosseguir uma gestão no exclusivo interesse dos representados, evitando um inadequado risco de perda e obtendo um rendimento adequado ao risco incorrido.

Não foram ultrapassados os limites de exposição definidos na Política de Investimento.

#### 5. Comparação limites de exposição com alocação central

O quadro seguinte compara os limites de exposição previstos na Política de Investimento do Fundo com a alocação a 31-12-2015:

Classes de Ativos	Alocação Central (%)	Exposição (%)
Obrigações	92	91,80%
Ações	5	6,45%
Liquidez	3	1,75%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100,00%</b>

#### 6. Evolução da estrutura da carteira de investimentos

Em 31-12-2015 e 31-12-2014 a estrutura da carteira do Fundo apresentava a seguinte composição:

Descrição	2015		2014	
	%	€	%	€
Obrigações de dívida pública ou outros emissores públicos estrangeiros	50,70%	1.077.270	49,00%	1.064.232
Obrigações diversas estrangeiras	41,10%	873.394	39,38%	855.292
Ações	0,81%	17.269	0,77%	16.734
Fundos investimento mobiliário	5,63%	119.705	5,03%	109.266
Mercado monetário	1,92%	40.840	5,99%	130.127
Valores a regularizar	(0,16%)	(3.640)	(0,17%)	(3.662)
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.124.838</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.171.988</b>

## 7. Rendibilidade e níveis de risco

Taxa de Rendibilidade: 1,24%

A medida de referência relativa à rentabilidade foi a TWR (*Time Weighed Rate of Return*).

## 8. Benchmarks

Classes de Ativos	Rendibilidade Anual Classe Ativos	Índice Referência	Rendibilidade Anual índice Referência
Obrigações Taxa Fixa	0,72%	Barclays Capital Euro Aggregate	0,40%
Obrigações Taxa Variável + Liquidez	-2,26%	Euribor 3M	- 0,02%
Ações Europa	7,26%	MSCI Europe	5,47%

## 9. Análise dos riscos afetos aos ativos financeiros

No que diz respeito aos riscos afetos aos ativos financeiros, a nossa análise baseou-se na carteira de ativos a 31 de Dezembro de 2015, no valor contabilístico de € 2.124.838,11.

### Identificação dos principais riscos de investimento:

**Risco Cambial:** Existe quando se investe num ativo em outra moeda e pode resultar na perda de valor devido a movimentos desfavoráveis das taxas de câmbio.

**Risco de Liquidez:** Risco de um ativo não poder ser comprado ou vendido com a rapidez necessária para evitar uma perda.

**Risco de Crédito:** Risco de perda devido à falta de capacidade de quem pede emprestado pagar atempadamente. O Risco de crédito é fundamental quando se investe em obrigações e é avaliado pelas agências de *rating* (sendo as mais conhecidas a *Moody's*, *S&P* e *Fitch*).

**Risco de Mercado:** Não pode ser eliminado através da diversificação e advém de perdas relacionadas com a performance global dos mercados financeiros (por exemplo risco político, risco de alterações de taxas de juro, recessão, etc).

**10. Informação por associado**

Em 31-12-2015 o valor da quota-parte afeta a cada adesão coletiva e adesões individuais era o seguinte:

Nº de Adesão	Quota-Parte	Resp. Serviços Passados	Nível de cobertura
1	376.059,33	0,00	-
3	379.544,68	0,00	-
5	6.796,43	0,00	-
6	97.348,86	0,00	-
13	6.834,02	0,00	-
14	118.095,55	0,00	-
15	146.325,71	0,00	-
16	7.756,66	0,00	-
17	3.645,11	0,00	-
Individuais	982.431,76	0,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.124.838,11</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

Lisboa, 15 de Abril de 2016



Carlos Teixeira  
Administrador

**FUNDO DE PENSÕES  
ABERTO REFORMA MAIS**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## FUNDO DE PENSÕES ABERTO REFORMA MAIS

### DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

(EM 2015/12/31)

Notas	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	2015	2014
	<b>ATIVO</b>		
4	<b>Investimentos</b>		
	Instrumentos de capital e unidades de participação	136.974,24	125.999,51
	Títulos de dívida do estado ou outros emissores públicos e equiparados	1.063.714,79	1.050.427,79
	Títulos de dívida de emissores privados	860.620,50	839.650,80
	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	40.840,20	130.126,71
		<b>2.102.149,73</b>	<b>2.146.204,81</b>
8	<b>Acréscimos e diferimentos</b>	<b>26.328,48</b>	<b>29.445,28</b>
	<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>2.128.478,21</b>	<b>2.175.650,09</b>
	<b>PASSIVO</b>		
9	<b>Credores</b>		
	Entidade Gestora	3.640,10	3.661,91
		<b>3.640,10</b>	<b>3.661,91</b>
	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.640,10</b>	<b>3.661,91</b>
	<b>VALOR DO FUNDO</b>	<b>2.124.838,11</b>	<b>2.171.988,18</b>
	<b>VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO</b>	<b>7,83345</b>	<b>7,79912</b>



## FUNDO DE PENSÕES ABERTO REFORMA MAIS

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(EM 2015/12/31)

Notas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2015	2014
	<b>Acréscimos no Valor do Fundo</b>		
10	Contribuições	54.321,35	56.557,43
7	Ganhos em Investimentos	84.727,04	110.070,10
7	Rendimentos dos Investimentos	45.829,35	51.880,97
10	Transferências de outros Fundos de Pensões	110.012,87	104.361,18
	<b>Decréscimos no Valor do Fundo</b>		
11	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	(221.800,26)	(11.471,00)
9	Comissões de Gestão e de Depósito	(15.786,11)	(14.517,28)
7	Perdas em Investimentos	(104.355,61)	(26.528,11)
	Outras Despesas	(98,70)	(28,96)
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>(47.150,07)</b>	<b>270.324,33</b>

## FUNDO DE PENSÕES ABERTO REFORMA MAIS DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

31 de Dezembro de 2015

Notas		Períodos	
		2015	2014
	<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
10	<b>Contribuições</b>		
	Contribuições dos associados	12.474,45	974,72
	Contribuições dos participantes/beneficiários	41.846,90	55.582,71
	Transferências	110.012,87	104.361,18
11	<b>Pensões, capitais e prémios únicos vencidos</b>		
	Pensões pagas		
	Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias	(138.521,57)	0,00
	Capitais vencidos (remições/vencimentos)	(83.278,69)	(11.549,06)
9	<b>Remunerações</b>		
	Remunerações de gestão	(15.000,13)	(13.326,09)
	Remunerações de depósito e guarda de títulos	(807,79)	(724,21)
	<b>Outras despesas</b>	(98,70)	(28,96)
	<b>Fluxos de caixa líquido das actividades operacionais (1)</b>	<b>(73.372,66)</b>	<b>135.290,29</b>
	<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
	<b>Recebimentos</b>		
4	Alienação / reembolso dos investimentos	254.000,00	518.006,20
7	Rendimentos dos investimentos	48.946,15	52.456,62
	<b>Pagamentos</b>		
4	Aquisição de investimentos	(318.860,00)	(681.626,40)
	<b>Fluxos de caixa líquido das actividades de investimento (2)</b>	<b>(15.913,85)</b>	<b>(111.163,58)</b>
	<b>Variação de Caixa e seus equivalentes = (1 + 2)</b>	<b>(89.286,51)</b>	<b>24.126,71</b>
	<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>130.126,71</b>	<b>106.000,00</b>
	<b>Efeitos de alteração da taxa de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Caixa e seus equivalentes do período de reporte</b>	<b>40.840,20</b>	<b>130.126,71</b>

**FUNDO DE PENSÕES  
ABERTO REFORMA MAIS**

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## 1. Identificação do Fundo de Pensões

O Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais é um fundo de pensões aberto.

### Identificação da entidade gestora

A entidade gestora do Fundo é a Allianz, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

### Adesões Coletivas

Nº da Adesão	Tipo de Plano
1	Contribuição Definida
3	Contribuição Definida
5	Contribuição Definida
6	Contribuição Definida
13	Contribuição Definida
14	Contribuição Definida
15	Contribuição Definida
16	Contribuição Definida
17	Contribuição Definida

Além das adesões coletivas o fundo tem várias adesões individuais.

## 2. Princípios contabilísticos

A contabilização dos valores do Fundo de Pensões deve observar o disposto regulamentar nº 7/2010 – R de 4 de Junho de 2010, as quais prevêm os princípios contabilísticos gerais estabelecidos na International Accounting Standard (IAS) 1, nomeadamente os de apresentação apropriada, continuidade, regime contabilístico do acréscimo, consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e informação comparativa.

### a) Investimentos:

Os ativos que compõem a carteira do fundo de pensões são avaliados ao justo valor de acordo com os métodos de avaliação descritos na nota 3;

Os ganhos e perdas resultantes da alienação ou reembolso ou da avaliação das aplicações são efetuados pela diferença entre o produto da venda do investimento e do valor pelo qual se encontra contabilizado;

Os rendimentos de investimentos são contabilizados no período a que respeitam exceto no caso de dividendos de ações que são reconhecidos quando recebidos.

### b) Acréscimos e diferimentos:

O Fundo tem o registo das receitas e das despesas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e as despesas são reconhecidas à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

**c) Contribuições:**

As contribuições são registadas quando recebidas. O seu apuramento é efectuado da seguinte forma:

- Contrato de adesão coletiva com plano de contribuição definida – de acordo com o definido no plano de pensões;
- Adesões individuais de acordo com a disponibilidade do participante.

**d) Pagamento de Benefícios:**

Os pagamentos são processados e pagos quando se verificarem as condições indicadas no contrato. O registo é efetuado no momento em que são devidos.

**e) Comissões:**

As comissões suportadas pelo Fundo são reconhecidas no período a que dizem respeito independentemente da sua data de pagamento.

**3. Descrição dos métodos de avaliação dos ativos que compõe o património do Fundo**

A avaliação dos ativos do Fundo deverá respeitar o previsto nas Normas Regulamentares, as quais estabelecem os critérios valorimétricos ou de avaliação dos referidos ativos, dos quais se destacam:

- a)** Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados tendo por base o respectivo preço de mercado:
  - Correspondente à cotação de fecho ou ao preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que se encontrem admitidos à negociação;
  - Correspondente à cotação de fecho do mercado que apresente maior liquidez, caso estejam admitidos em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentar;
- b)** Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados, cujo valor de cotação raramente se encontre disponível ou cujas quantidades transaccionadas nessas bolsas ou mercados forem insignificantes face às quantidades de transacções efectuadas em sistemas de negociação especializadas e internacionalmente reconhecidas, poderão ser avaliados, em alternativa ao preço de mercado, ao preço praticado naqueles sistemas;
- c)** Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsa de valores ou em mercados regulamentados, que não tenham sido transaccionados durante os trinta dias antecedentes ao dia de referência da avaliação, são equiparados a ativos não admitidos à negociação;
- d)** Os ativos que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados tendo por base o seu presumível valor de realização, devendo para o efeito considerar-se toda a informação relevante disponível sobre o emitente, bem como as condições de mercado vigentes no momento da avaliação, tendo em consideração os seguintes princípios:

- Quando, para um determinado ativo financeiro, exista algum modelo de avaliação utilizado pela generalidade do mercado e que tenha demonstrado fornecer estimativas fiáveis, deve ser esse o modelo a utilizar;
  - Os modelos de avaliação devem ser baseados em metodologias económicas reconhecidas e usualmente utilizadas para avaliar o tipo de ativos financeiros em causa, e a sua validade deve ser testada usando preços de transações efetivamente verificadas;
  - As estimativas e os pressupostos utilizados nos modelos de avaliação devem ser consistentes com a informação disponível que o mercado utilizaria para a fixação do preço de transação desse ativo.
- e) A avaliação dos ativos deve referir-se à data a que se reporta a informação relativa ao valor de Fundo ou ao dia útil imediatamente anterior, no caso dessa data não corresponder a um dia útil ou para transações efectuadas em mercados estrangeiros.
- f) Para terrenos e edifícios, a valorização deverá ser efectuada ao justo valor, determinado através de uma avaliação separada de cada terreno e de cada edifício, efectuada por um perito independente e pelo menos uma vez no ano.

#### 4. Inventário dos investimentos a 31/12/2015:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
<b>Títulos de dívida do Estado ou de outros emissores públicos e equiparados</b>		
BELGIUM KINGDOM 2,25% 22/06/2023	75.000,00	84.138,75
BUNDESREPUBLIK DEUTSCHL. 1,5% 15/04/2016	72.000,00	82.988,29
BONOS Y OBLIG.EST. 1,4% 31/01/2020	170.000,00	175.916,00
EUROPEAN INVESTMENT BANK 2,75% 15/09/2025	50.000,00	59.159,50
BUONI POLIENNALI DEL TES. 1,5% 01/08/2019	170.000,00	177.089,00
FRANCE GOVT OF 3,25% 25/10/2021	80.000,00	93.992,00
FRANCE GOVT OF 3,5% 25/04/2026	75.000,00	93.191,25
NETHERLANDS GOVERNMENT 1,75% 15/07/2023	75.000,00	82.263,75
NETHERLANDS GOVERNMENT 3,75% 15/01/2023	85.000,00	105.081,25
EDF 2,75% 10/03/2023	100.000,00	109.895,00
<b>Sub-total</b>	<b>952.000,00</b>	<b>1.063.714,79</b>
<b>Títulos de dívida de Emissores Privados</b>		
ALLIANZ 4,75% JUL/2019	50.000,00	57.584,00
SUEZ ENVIRONMENT 5,50% JUL/2024	50.000,00	66.126,50
BANCO POPULAR ESPANHOL 3,5% SET/2017	100.000,00	105.388,00
BANCO SANTANDER 2,875% JAN 2018	100.000,00	105.562,00
GDF SUEZ 1,375% 19/05/2020	100.000,00	103.482,00
TELEFONICA EMISIONES SAL 3,961% 26/03/2021	100.000,00	112.596,00
REPSOL INTL FINANCE 3,625% 07/10/2021	100.000,00	105.924,00
CREDIT AG. 0,875% 19/01/22	100.000,00	98.232,00
BARCLAYS 2,25 10/06/2024	100.000,00	105.726,00
<b>Sub-total</b>	<b>800.000,00</b>	<b>860.620,50</b>
<b>Ações</b>		
ENERGIAS DE PORTUGAL SA	5.200,00	17.269,20
<b>Sub-total</b>	<b>5.200,00</b>	<b>17.269,20</b>
<b>(continua)</b>		

(continuação)		
<b>Unidades de Participação em FIM</b>		
DB X-TRACKERS DAX	1.131,00	119.705,04
<b>Sub-total</b>	<b>1.131,00</b>	<b>119.705,04</b>
<b>Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI</b>		
DEPÓSITOS À ORDEM		40.840,20
<b>Sub-total</b>		<b>40.840,20</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2.102.149,73</b>

### Movimentos ocorridos nos investimentos durante o ano de 2015:

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Mais/Menos Valias	Saldo Final
Ações	16.733,60	0,00	0,00	535,60	17.269,20
Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos e equiparados	1.050.427,79	111.650,00	(94.000,00)	(4.363,00)	1.063.714,79
Títulos de dívida de Emissores Privados	839.650,80	207.210,00	(160.000,00)	(26.240,30)	860.620,50
Unidades de Participação em FIM	109.265,91	0,00	0,00	10.439,13	119.705,04
Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI	130.126,71	0,00	0,00	0,00	40.840,20
<b>TOTAL</b>	<b>2.146.204,81</b>	<b>318.860,00</b>	<b>(254.000,00)</b>	<b>(19.628,57)</b>	<b>2.102.149,73</b>

### 5. Regime fiscal

De acordo com o artigo 16º estatuto dos Benefícios Fiscais, os Fundos de Pensões e equiparáveis são isentos de:

- a) IRC relativo aos rendimentos obtidos pelos fundos de pensões e equiparáveis,
- b) Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis.

### 6. Análise dos riscos afetos aos ativos financeiros

No que diz respeito aos riscos afetos aos ativos financeiros, a nossa análise baseou-se na carteira de ativos a 31 de Dezembro de 2015 no valor de € 2.124.838,11.

**Risco cambial** - Os ativos que fazem parte deste Fundo de Pensões não incorporam este risco. O Fundo é exclusivamente constituído por ativos em Euros. É, contudo, permitido o investimento em ativos denominados em moedas distintas das responsabilidades até um limite máximo de 30%.

**Risco de liquidez** - Os 1,75% de liquidez que constitui o Fundo garante no curto prazo alguma margem para efetuar pagamentos de benefícios. Adicionalmente, os vencimentos futuros das obrigações em carteira parece-nos adequado para fazer face aos pagamentos dos passivos.

**Risco de crédito** - Em 31 de Dezembro de 2015, a carteira de obrigações era constituída por dívida pública e por corporate, sendo nesta última "AA" o rating predominante:

Análise de Risco de Crédito	
<b>Governo</b>	<b>55%</b>
<b>Corporate</b>	<b>45%</b>
AA	11,0%
AA-	3,0%
A	10,5%
A-	8,9%
BBB	5,9%
BBB-	5,5%

**Risco de mercado:** 6% dos ativos do Fundo são títulos de rendimento variável, estando mais expostos ao risco de mercado. A duração dos ativos de rendimento fixo é de 5,04 anos.

#### 7. Rendimentos, ganhos e perdas líquidos de investimentos:

O resumo por categoria dos investimentos dos Rendimentos dos Ganhos e Perdas, resultante da avaliação/alienação das aplicações do Fundo nos anos 2015 e 2014 são reconhecidos como se segue:

Descrição	2015			2014		
	Ganhos	Perdas	Rendimentos	Ganhos	Perdas	Rendimentos
Ações	1.669,20	(1.133,60)	962,00	5.153,20	(2.256,80)	962,00
Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos e equiparados	36.999,92	(41.362,92)	20.620,88	80.520,10	(13.454,16)	31.945,68
Títulos de dívida de Emissores Privados	9.504,00	(35.744,30)	24.106,25	17.837,00	(6.575,90)	18.519,62
Unidades de Participação em FIM	36.553,92	(26.114,79)	0,00	6.559,80	(4.241,25)	0,00
Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI	0,00	0,00	140,22	0,00	0,00	453,67
<b>TOTAL</b>	<b>84.727,04</b>	<b>(104.355,61)</b>	<b>45.829,35</b>	<b>110.070,10</b>	<b>(26.528,11)</b>	<b>51.880,97</b>

#### 8. Juros a receber

Os juros a receber apresentam-se como se segue:

Descrição	2015	2014
Emissores públicos e equiparados	13.555,13	13.804,16
Outros emissores de dívida	12.773,35	15.641,12
<b>TOTAL</b>	<b>26.328,48</b>	<b>29.445,28</b>



## 9. Comissões suportadas pelo Fundo

### a) Entidade Gestora

#### 1. Comissão de gestão

1.1 A entidade gestora é remunerada pela gestão do Fundo através de uma comissão cobrada ao próprio Fundo.

1.2 Esta comissão é calculada e cobrada mensalmente a uma taxa de 0,65%.

1.3 O cálculo incide sobre o valor líquido do Fundo, antes da aplicação desta taxa, no último dia útil de cada mês.

#### 2. Comissão de emissão

2.1 Aquando da subscrição de unidades de participação, a entidade gestora cobrará dos associados e/ou participantes, conforme o caso e estiver estabelecido no respetivo contrato de adesão, uma comissão que incide sobre o valor da contribuição e será de 1% (um por cento), no mínimo, e de 3% (três por cento), no máximo.

2.2 A comissão de emissão é deduzida ao valor da contribuição, obtendo-se assim a contribuição líquida.

#### 3. Comissão de transferência

3.1 Aquando da transferência do valor das unidades de participação tituladas por um associado ou participante para outro fundo de pensões, se e nos termos em que o contrato de adesão o permitir, a entidade gestora cobrará do respetivo titular uma comissão de transferência.

3.2 Esta comissão será, no máximo, de 3% (três por cento), incidirá sobre o valor a transferir e será a ele deduzido.

3.3 Esta comissão não é devida no caso em que a iniciativa da proposta de transferência seja da entidade gestora.

### b) Remuneração do Banco Depositário

A remuneração do banco depositário é actualmente de 0,04% sobre o valor dos ativos do Fundo.

#### Resumo das comissões:

Em 2015 e 2014 esta rubrica era explicada como se segue:

Descrição	2015	2014
Entidade Gestora		
Comissão de Gestão	14.722,47	13.352,78
Comissão de Subscrição	255,85	440,29
Sub-total	14.978,32	13.793,07
Banco Depositário	807,79	724,21
<b>TOTAL</b>	<b>15.786,11</b>	<b>14.517,28</b>

Ficou por liquidar à entidade gestora, comissões referentes ao 4º trimestre de 2015 o valor de 3.640,10.

## 10. Contribuições

Nesta rubrica vemos as contribuições por natureza nos anos 2015 e 2014, como se segue:

Descrição	2014	2015		
	Realizadas	Previstas	Realizadas	Varição
Associados	974,72	13.951,24	12.474,45	(1.476,79)
Participantes	55.582,71	48.547,00	41.846,90	(6.700,10)
Transferências	104.361,18	0,00	110.012,87	110.012,87
<b>TOTAL</b>	<b>160.918,61</b>	<b>62.498,24</b>	<b>164.334,22</b>	<b>101.835,98</b>

Em 2015 os participantes fizeram menos contribuições.

Não é possível efetuar previsão de transferências provenientes por saídas/entradas de participantes do Fundo.

## 11. Benefícios pagos

Em 2015 e 2014 foram pagos os seguintes benefícios:

Descrição	2015	2014	Varição
Prémios Únicos	138.521,57	0,00	138.521,57
Remições	83.278,69	11.471,00	71.807,69
<b>TOTAL</b>	<b>221.800,26</b>	<b>11.471,00</b>	<b>210.329,26</b>

A variação em 2015 deve-se a um participante que recebeu o valor que tinha no fundo em renda e capital.

## 12. Transações entre o Fundo e a Associada:

Não se aplica.

Lisboa, 15 de Abril de 2016



**Carlos Teixeira**  
Administrador

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

- 1 Nos termos do nº 2 do artigo 56º do Decreto-Lei nº 12/2006, de 20 de Janeiro, e do artigo 11º da Norma Regulamentar nº 7/2010-R, de 4 de Junho, examinámos as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 do **Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais**, gerido pela **Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.**, as quais compreendem a Demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 2.128.478 euros, um valor do fundo de 2.124.838 euros e um resultado líquido negativo de 47.150 euros), as Demonstrações de resultados e de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as correspondentes Notas.

### Responsabilidades

- 2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da referida entidade gestora:
  - a) a preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Regulamentares aplicáveis aos Fundos de Pensões, emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
  - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Pensões; e
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

- 4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da entidade gestora, utilizadas na sua preparação;



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e,
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

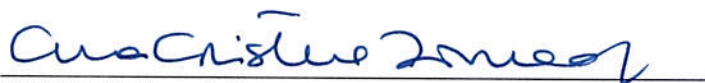
#### Opinião

- 7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Regulamentares aplicáveis aos Fundos de Pensões, emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

#### Relato sobre outros requisitos legais

- 8 É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 15 de Abril de 2016



**KPMG & Associados**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)**  
representada por  
Ana Cristina Soares Valente Dourado (n.º 1011)